

A Importância das Inserções de Dados no Sistema AleloMicro para as Coleções de Microrganismos da Embrapa⁽¹⁾

lara Rezende Souza² e Adriane Wendland³

- ¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e CNPq.
- ² Graduanda em Agronomia pela UFG, bolsista CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- ³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A partir do projeto da Rede de Recursos Genéticos Microbianos (Rede Microbiana), em 2009, a Embrapa objetivou reorganizar suas coleções de culturas de microrganismos. Para isso, desenvolveu um sistema de informações (AleloMicro) que anexa e gerencia todas as coleções em um banco de dados. Visto que a Embrapa possui mais de dez coleções, foi essencial a existência de uma metodologia comum de armazenamento de dados. O sistema AleloMicro foi dividido em três módulos relacionados, iniciando-se com o módulo básico, que apresenta características mínimas da linhagem do microrganismo adicionado à coleção e tem-se informações como a espécie, o local de coleta da amostra e o coletor, entre outros. Esse módulo gera um acesso (BRM) na base de dados (código de identificação). O segundo é o módulo movimentação, que consiste no rastreamento do código BRM, pois as amostras estão disponíveis para intercâmbio entre pesquisadores de diferentes instituições. Por fim, o módulo caracterização, compreendendo as informações sobre as características de cada linhagem. Em 2020, um curso sobre o AleloMicro foi realizado, no qual foi possível treinar e utilizar as informações para a coleção da Embrapa Arroz e Feijão. A partir do treinamento foi feita uma série de trabalhos de isolamento e conservação com novos microrganismos e a inserção de novos acessos no sistema. Atualmente, constam 16.423 acessos na coleção de microrganismos multifuncionais e fitopatógenos da Embrapa Arroz e Feijão. O uso do sistema promoveu a caracterização, a atualização e a divulgação dos dados para o desenvolvimento da pesquisa na Embrapa e outras instituições.